

2014 - 2ºSem - Pós-graduação

AC202 - Tópicos Especiais em Atuação - Turma MA

Subtítulo: Arte marcial na formação do artista da cena

Subtítulo

Arte marcial na formação do artista da cena

Sala à reservar (Sala AD 07)

Oferecimento DAC Quinta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA Início das aulas dia 07 de agosto.

Ementa

Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena. Visando um aprofundamento verticalizado de temas e territórios de atuação do artista da cena, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade de cada projeto.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 15

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 15

Docentes

Mariana Baruco Machado Andraus

Critério de Avaliação

- Trabalho prático sintetizando os conteúdos da disciplina e elaboração de artigo acadêmico segundo normas orientadas em aula. Frequência mínima 75%.

Bibliografia

ANDRAUS, M. B. M. Arte marcial na formação do artista da cena. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. _____. Dança e arte marcial em diálogo: um estudo sobre o sistema de gongfu louva a deus e o ensino de improvisação em dança. Tese de Doutorado em Artes da Cena. Instituto de Artes, Universidade Estadual de campinas. Campinas-SP: [s.n.], 2012. _____. Kungfu/Wushu: Luta e Arte. São Paulo: Annablume, 2010. _____. Gonfu/Wushu como linguagem artística. Revista Científica/FAP (Curitiba. Online), v. 6, p. 189-201, 2010. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=171> ANDRAUS, M.

B. M.; SANTOS, I. F. dos; MENDONÇA, S. Gongfu/Wushu no cinema ocidental: reflexão sobre as relações entre artes marciais e artes cênicas pelo prisma do treinamento técnico do ator. Revista Moringa, V. 2, n. 2, pp. 93-104. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/issue/current> ANTUNES, M. M.; CARVALHO, C. Aspectos multidisciplinares das artes marciais. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013. ANTUNES, Marcelo Moreira; MENDONÇA, Samuel. Ethos e Wude como fundamentação da ética marcial: a educação de si mesmo. Revista Educação - Unianchieta, vol. 6, jan/jun 2012 (no prelo). BALES, Malanie; NETTL-FIOL, Rebecca. The body eclectic: evolving practices in dance training. Chicago: University of Illinois, 2008. FAN, Wong Hon. História do Estilo Louva-a-deus: a Invenção e o Desenvolvimento do Louva-a-deus do Norte – Escola de Boxe Chinês. Tradução e complemento para o inglês: Mestre Tony Chuy. Jornal da Associação dos Estudantes de Artes Marciais Tony Chuy. Nova Iorque. 2 ed. 2001. Também disponível em <http://www.brendanlai.com/site/?q=node/3> LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. Org. Lisa Ullmann. Trad. Anna Maria Barros de Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto. 3. ed. São Paulo: Summus, 1978. NACHMANOVITCH, Stephen. Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus Editorial, 1993. RENGEL, Lenira Peral. Dicionário Laban. Dissertação de Mestrado em Artes. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP: [s.n.], 2001. SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. VICENCIO, Sanântana Paiva. Reencontrando o equilíbrio: as possibilidades do uso do Gong Fu no treinamento dos atores e criação de cenas. Dissertação de Mestrado em Arte. Departamento de Artes Cênicas, Universidade de Brasília. Brasília-DF: [s.n.], 2011. WHEELER, Mark Frederik. Surface to essence: appropriation of the Orient by modern dance. Tese de doutorado (PhD). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Ohio. Columbus-OH: [s.n.], 1984.

Conteúdo

- Técnicas de gongfu originárias do sistema louva-a-deus. Dentre as técnicas, constam: exercício de alongamento e aquecimento; treino de bases em deslocamento e resistência; técnicas de aplicação de luta em duplas; exercícios básicos de socos e chutes; uma forma de mãos livres. - Na segunda metade do curso, espaço para exercícios de improvisação e elaboração de estudos coreográficos a partir dos conteúdos trabalhados. - Referencial teórico sobre gongfu na pesquisa acadêmica em artes, sobre relações do oriente com a dança, sobre ecletismo e dança pós-moderna.

Metodologia

- Primeira parte da aula (9h às 11h): práticas de gongfu e, na segunda metade do curso, práticas de gongfu seguidas de práticas de improvisação em dança. Durante as aulas serão trabalhadas: a observação do tônus necessário para a luta e a aquisição desta qualidade; percepção da dinâmica dos movimentos de gongfu em termos de tempo, peso, espaço e fluência; aguçamento da percepção do outro (diferentes intensidades de toque) nos exercícios de contato; percepção da transferência de peso entre corpos; compreensão da luta como um possível meio para trabalhar o conflito cênico; compreensão do uso do espaço no sistema louva-a-deus. - Segunda parte da aula (11h10 às 12h): discussão sobre as práticas e sobre a bibliografia. Preceitos coreológicos (Laban) no gongfu e na improvisação; relações da dança moderna e pós-moderna com técnicas orientais; aspectos teóricos do gongfu (histórico do gongfu e do sistema louva-a-deus, sistemas internos e externos; princípios rígidos e flexíveis do sistema louva-a-deus; conceituação de sarn sao, lings, formas e lutas aplicadas). Orientações para elaboração dos artigos.

Observação